

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. UMA RELEITURA DA OBRA DE SERAFIM LEITE: A RESISTÊNCIA INDÍGENA NO PERÍODO JESUÍTICO (1549/ 1759)

Carolina Shizue Corrêa Nagay (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ediógenes Aragão Santos (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Continuação da problematização da Historiografia da Educação Brasileira no período jesuítico (1549/ 1759) através do término da leitura da Obra de Serafim Leite: História da Companhia de Jesus no Brasil. O levantamento, catalogação e registro dos acontecimentos e fatos culturais/ educacionais, políticos/ administrativos, sócio- econômicos contidos nos Tomos VI (Séculos XVII e XVIII –Do Rio de Janeiro ao Prata e ao Guaporé) e Tomo VII (Séculos XVII e XVIII – Assuntos Gerais e Conclusão) foram articulados visando evidenciar combates, conflitos, motins, prisões, punições e revoltas, de forma a explicitar a resistência indígena ao processo de aculturação; buscando, assim, fornecer elementos que auxiliem e contribuam para uma nova leitura e interpretação da História da Educação nacional. O objetivo desta pesquisa é evidenciar que a historiografia da Educação brasileira referente ao período jesuítico reproduz a leitura de discursos dominantes de uma sociedade, marginalizando informações importantes sobre o período colonial e reafirmando a visão do dominador conforme seus próprios interesses. Tais objetivos foram alcançados através da elaboração de um quadro cronológico correspondente ao período supra citado com base em uma abordagem historiográfica construída por Serafim Leite.

Educação Colonial - Companhia de Jesus - Resistência Indígena